

ALGUMAS ATITUDES QUE O ORADOR ESPÍRITA DEVE EVITAR



- Falar sem antes buscar a inspiração dos Bons Espíritos pelos recursos da prece.
- Desprezar as necessidades dos circunstantes.
- Empregar conceitos pejorativos, denotando desrespeito ante a condição dos ouvintes.
- Introduzir azedume e reclamações pessoais nas exposições doutrinárias.
- Atacar as crenças alheias, conquanto se veja na obrigação de cultivar a fé raciocinada, sem endosso a ritos e preconceitos.
- Esquecer as carências e as condições da comunidade a que se dirige.
- Censurar levemente as faltas do povo e desconhecer o impositivo de a elas se referir, quando necessário, a fim de corrigi-las com bondade e entendimento.
- Situar-se em plano superior como quem se dirige do alto para baixo.
- Adotar teatralidade ou sensacionalismo.
- Veicular consolo em bases de mentira ou injúria, em nome da verdade.
- Ignorar que os incrédulos ou os adventícios do auditório são irmãos igualmente necessitados de compreensão quais nós mesmos.
- Fugir da simplicidade.
- Colocar frases brilhantes e inúteis acima da sinceridade e da lógica.
- Nunca encontrar tempo para estudar de modo a renovar-se com o objetivo de melhor ajudar aos que ouvem.
- Ensinar querendo aplausos e vantagens para si, esquecendo-se do esclarecimento e da caridade que deve aos companheiros.

Ide e pregai o Reino de Deus, conclamou-nos o Cristo. E o Espiritismo, que revive o Evangelho do Senhor, nos ensina como pregar a fim de que a palavra não se faça vazia e a fé não seja vã.

Livro “Estude e Viva “ (André Luiz/Emmanuel - Chico Xavier/Waldo Vieira)